

# CRISIS

# PSICOLÓGICAS:

intervenciones desde una  
perspectiva psicoterapéutica

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva  
Iván Leonardo Pincay-Aguilar  
Adrián Felipe Vásquez-Escandón  
Luis Arturo Rosero-Constante  
José Ernesto Garcés-Mosquera  
Bryan Carlos Palma-Díaz  
Israel Isaac Barreto-Rivera  
Cristopher Bryan Jácome-Saltos



**EDITORA  
ARTEMIS**

**2026**

# CRISIS

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva  
Iván Leonardo Pincay-Aguilar  
Adrián Felipe Vásquez-Escandón  
Luis Arturo Rosero-Constante  
José Ernesto Garcés-Mosquera  
Bryan Carlos Palma-Díaz  
Israel Isaac Barreto-Rivera  
Cristopher Bryan Jácome-Saltos

# PSICOLÓGICAS:

intervenciones desde una  
perspectiva psicoterapéutica

 EDITORA  
ARTEMIS  
2026

2026 by Editora Artemis  
Copyright © Editora Artemis  
Copyright do Texto © 2026 Os autores  
Copyright da Edição © 2026 Editora Artemis



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores.

Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, **conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.**

**Editora Chefe**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora Executiva**

M.<sup>a</sup> Viviane Carvalho Mocellin

**Direção de Arte**

M.<sup>a</sup> Bruna Bejarano

**Diagramação**

Elisangela Abreu

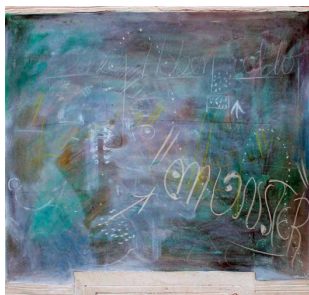
**Autor do Prólogo e Contracapa**

Ángel Aníbal Sailema Torres

**Autores**

Leonardo Eliecer Tarqui-Silva  
Iván Leonardo Pincay-Aguilar  
Adrián Felipe Vásquez-Escandón  
Luis Arturo Rosero-Constante  
José Ernesto Garcés-Mosquera  
Bryan Carlos Palma-Díaz  
Israel Isaac Barreto-Rivera  
Christopher Bryan Jácome-Saltos

**Imagem da Capa**



Autor: Manuel Ignacio Tarqui Lima

Técnica: Mixta

Dimensiones: 1.50 x 1.20 m.

Título: Pizarra

País: Ecuador

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



## Conselho Editorial

Prof.ª Dr.ª Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba  
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México  
Prof.ª Dr.ª Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru  
Prof.ª Dr.ª Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México  
Prof.ª Dr.ª Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.ª Dr.ª Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil  
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos  
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México  
Prof.ª Dr.ª Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México  
Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México  
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof.ª Dr.ª Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina  
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara*, México  
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia  
Prof.ª Dr.ª Lara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru  
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile





Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha  
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil  
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México  
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia  
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México  
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil  
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México  
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha  
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil  
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil  
Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara*, México  
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba  
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil  
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru  
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil  
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil



Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University*, Russia  
Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha  
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal  
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil  
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia  
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C933 Crisis psicológicas [livro eletrônico] : intervenciones desde una perspectiva psicoterapéutica / Leonardo Eliecer Tarqui-Silva... [et al.]. – 1. ed. – Curitiba, PR: Editora Artemis, 2026.  
il. color.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-81701-82-6

DOI 10.37572/EdArt\_250226826

1. Crises psicológicas – Psicoterapia. 2. Saúde mental – Intervenções clínicas. 3. Psicologia aplicada. I. Tarqui-Silva, Leonardo Eliecer. II. Pincay-Aguilar, Iván Leonardo. III. Vásquez Escandón, Adrián Felipe. IV. Rosero-Constante, Luis Arturo. V. Garcés-Mosquera, José Ernesto. VI. Palma-Díaz, Bryan Carlos. VII. Barreto-Rivera, Israel Isaac. VIII. Jácome-Saltos, Christopher Bryan.

CDD 616.89

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**



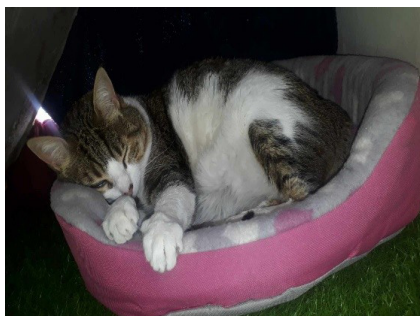
## DEDICATORIA



En homenaje a mis “hijos de cuatro patas. Antonela-Éleonora que junto a sus hermanas Paka y Pepa, ganaran históricamente el **“Primer Juicio de Visita Animal en Ecuador”** tras una férrea lucha por su amor y el respeto hacia la psique de ustedes “mi familia interespecie”. Posteriormente llegó Lord-Onassis luego de haber divagado en las calles a punto de la muerte (epilepsia canina), tu padre luchó hasta estabilizarte y recuperarte física y psicológicamente.

Hoy mis “hijos mayores” se encuentran separados de su padre por la corrupción jurídica de nuestro país, la ausencia de derechos animales y el atropello impresionante a un ser humano con discapacidad física, dentro de una violencia intrafamiliar aterradora dedicada al único Psicólogo Clínico Investigador Acreditado en Ciencias Sociales por la SENESCYT en Ecuador.

**ANTONELA-ÉLEONOR**



**PAKA**



**PEPA**



**LORD-ONASSIS**



Dentro de esta implacable lucha por volver a verlos y estar juntos, llegaron sus hermanas menores, nuestras auroras: Isabella-Aurora y Mirabella-Aurora. Son la fuerza y el recuerdo latente diario del amor que su padre siente por todos ustedes.

### **ISABELLA-AURORA & MIRABELLA-AURORA**



*Su padre los ama de verdad, la lucha continúa, y estoy convencido que saldremos victoriosos.*

*Hijas e hijo, sus vidas no serán en vano, ya son historia.*

*En honor a ustedes, que nuestra lucha sirva para abrir camino a otras personas, para que no sufran lo que hemos atravesado, y se respete la vida y psique animal.*

*Psic. Clin. Mst. Leonardo Tarqui Silva.*

**Investigador Acreditado en Ciencias Sociales por la SENESCYT:**

**Reg. Inv. 18-02951**

*Doctorante Universidad Nacional de San Luis Argentina - UNSL – Argentina*

*Carnè Discapacidad - JUN-MSP-435632*



## PRÓLOGO

### ***Crisis Psicológicas: Intervenciones Desde una Perspectiva Psicoterapéutica***

asume el desafío académico de generar conocimiento en Ciencias del Comportamiento Humano y Salud Mental en el siglo XXI. Elaborada con metodología cualitativa y revisión sistemática PRISMA, la obra presenta un esquema claro de análisis-síntesis que facilita su lectura y aplicación práctica.

El libro aborda diversas problemáticas contemporáneas desde enfoques psicoterapéuticos integrativos, analiza la violencia intrafamiliar en niños y adolescentes desde una visión salutogénica; el papel transformador de la Comunicación Social en la prevención de la violencia, los modelos de intervención ante el duelo, destacando la Terapia Cognitivo Conductual, Interpersonal, Mindfulness, y la promoción de la “salud mental” en entornos laborales, priorizando la prevención.

Asimismo, examina trastornos psicoemocionales asociados a la hiperconectividad y exigencias actuales; la intervención psicológica en emergencias y desastres con abordajes breves e in situ; el valor terapéutico de la actividad física y el deporte en contextos universitarios, y la terapia asistida con animales como estrategia clínica complementaria.

La obra resalta la necesidad de intervenciones multidimensionales, culturalmente pertinentes y basadas en evidencia, fortaleciendo la investigación transdisciplinar y la formación ética profesional, para reducir el impacto de las crisis psicológicas en la persona, la familia y la sociedad.

**Dr. Ángel Aníbal Sailema Torres, PhD.**

Director de Posgrado de la Facultad de Ciencias Humanas y la Educación –  
Universidad Técnica de Ambato - UTA

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

DETERMINANTES DE LA VIOLENCIA INTRAFAMILIAR EN NIÑOS Y ADOLESCENTES:  
UNA VISIÓN SALUTOGÉNICA SOBRE EL IMPACTO DEMOLEADOR DE ESTE  
FENÓMENO SOCIAL

Iván Leonardo Pincay-Aguilar

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2502268261](https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268261)

### **CAPÍTULO 2..... 11**

UN ENFOQUE DESDE EL ÁREA DE COMUNICACIÓN SOCIAL SOBRE LOS  
MECANISMOS DE PREVENCIÓN E INTERVENCIÓN DENTRO DE LA VIOLENCIA QUE  
AFECTA A LOS “SECTORES VULNERABLES”

Luis Arturo Rosero-Constante

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2502268262](https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268262)

### **CAPÍTULO 3..... 20**

MODELOS DE INTERVENCIÓN PSICOTERAPÉUTICA FRENTE AL DUELO  
PSICOLÓGICO

Adrián Felipe Vásquez Escandón

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2502268263](https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268263)

### **CAPÍTULO 4..... 28**

PREVENCIÓN DE LA SALUD MENTAL Y FISIOLÓGICA EN ENTORNOS LABORALES:  
PROPUESTAS DE INTERVENCIÓN

Israel Isaac Barreto-Rivera




 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2502268264](https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268264)

### **CAPÍTULO 5..... 36**

INTERVENCIONES PSICOTERAPÉUTICAS FRENTE A TRASTORNOS  
PSICOEMOCIONALES QUE ACARREA EL SIGLO XXI: UN ABORDAJE PROPOSITIVO

Cristopher Bryan Jácome-Saltos

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2502268265](https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268265)

<b>CAPÍTULO 6.....</b>	<b>45</b>
INTERVENCIÓN PSICOLÓGICA DESDE EL ÁREA CLÍNICA EN SITUACIONES DE EMERGENCIAS Y DESASTRES	
Bryan Carlos Palma-Díaz	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268266">https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268266</a>	
<b>CAPÍTULO 7.....</b>	<b>54</b>
ACTIVIDAD FÍSICA Y DEPORTE COMO MECANISMOS TERAPÉUTICOS PSICOFISIOLÓGICOS Y EMOTIVO-CONDUCTUALES DENTRO DE LA FORMACIÓN ESTUDIANTIL UNIVERSITARIA. (UNA VISIÓN A ECUADOR)	
José Ernesto Garcés-Mosquera	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268267">https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268267</a>	
<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>63</b>
FAMILIA INTERESPECIE: UNA VISIÓN DEL IMPACTO DE LA TERAPIA ASISTIDA CON ANIMALES (TAA)	
Leonardo Eliecer Tarqui-Silva	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268268">https://doi.org/10.37572/EdArt_2502268268</a>	
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>72</b>

# CAPÍTULO 1

## DETERMINANTES DE LA VIOLENCIA INTRAFAMILIAR EN NIÑOS Y ADOLESCENTES: UNA VISIÓN SALUTOGÉNICA SOBRE EL IMPACTO DEMOLEADOR DE ESTE FENÓMENO SOCIAL

Data de submissão: 23/01/2026

Data de aceite: 10/02/2026



**Iván Leonardo Pincay-Aguilar**

Universidad Estatal de Milagro – UNEMI  
<https://orcid.org/0000-0002-9093-7838>

**RESUMEN:** **Introducción:** la violencia intrafamiliar es uno de los temas de mayor interés problemático dentro del área jurídico-social que las sociedades sudamericanas atraviesan y que requiere intervenciones multi y transdisciplinarias debido al impacto demoledor que genera en esta estructura social en la psique infanto-juvenil y que afecta la conducta de las víctimas, inclusive dejando secuelas para toda la vida. **Objetivo:** realizar un análisis científico acerca de los determinantes de la violencia intrafamiliar en niños y adolescentes, todo esto desde una visión salutogénica sobre el impacto demoledor de este fenómeno social. **Método:** La visión investigativa metodológica aplicada fue de carácter cualitativo, puesto que se elaboró una revisión documental sistémica, por tal efecto se planteó como

recurso al método PRISMA, se fundamentó la exploración en las bases de datos: Google Académico, Scielo, EBSCO, ResearchGate, Educación Recursos Información Center (ERIC), SCOPUS, PsycINFO, Dialnet, ProQuest y Psycnet. Adicionalmente se recurrieron a las bases de datos de posgrado nacionales e internacionales. Se establecieron parámetros de inclusión y exclusión, finalmente se ejecutó una selección y filtración de las investigaciones obtenidas como primordiales, esto con fines de análisis. **Resultados:** dentro de la estructura que compone a la familia es posible identificar varias modalidades de agresiones u omisiones, se debe identificar la génesis que desencadena un desequilibrio funcional de esta estructura, esto de manera inmediata, puesto que mientras más evoluciona la violencia en el hogar, peor son los resultados futuros, además debe ser un especialista quien aborde la problemática. **Conclusión:** La violencia intrafamiliar es un fenómeno de análisis multi y transdisciplinar, genera un deterioro afectivo, emocional, físico y espiritual devastador en los niños y adolescentes, pues a esto se suma el desarrollo psicobiológico y de personalidad, siendo imprescindible una intervención urgente en estos casos.

**PALABRAS CLAVE:** impacto social; niñez y adolescencia; salutogenesis; violencia intrafamiliar.



# DETERMINANTS OF DOMESTIC VIOLENCE IN CHILDREN AND ADOLESCENTS: A SALUTOGENIC VIEW ON THE DEVASTATING IMPACT OF THIS SOCIAL PHENOMENON

**ABSTRACT: Introduction:** Domestic violence is one of the most pressing issues within the socio-legal sphere affecting South American societies. It requires multi- and transdisciplinary interventions due to its devastating impact on the social structure, particularly on the psyches of children and adolescents, and its effects on the behavior of victims, sometimes leaving lifelong consequences. **Objective:** To conduct a scientific analysis of the determinants of domestic violence in children and adolescents, from a salutogenic perspective, focusing on the devastating impact of this social phenomenon. **Method:** The research methodology employed was qualitative, utilizing a systematic document review. The PRISMA method was used, and the research was based on the following databases: Google Scholar, SciELO, EBSCO, ResearchGate, Education Resources Information Center (ERIC), Scopus, PsycINFO, Dialnet, ProQuest, and Psycnet. Additionally, national and international postgraduate databases were consulted. Inclusion and exclusion criteria were established, and finally, a selection and filtering of the most relevant research was carried out for analysis. **Results:** Within the family structure, it is possible to identify various forms of aggression or neglect. The root cause of this functional imbalance must be identified immediately, as the more domestic violence persists, the worse the future consequences will be. Furthermore, a specialist should address this problem. **Conclusion:** Domestic violence is a multi- and transdisciplinary phenomenon that generates devastating affective, emotional, physical, and spiritual deterioration in children and adolescents. This is compounded by the impact on their psychobiological and personality development, making urgent intervention essential in these cases. **KEYWORDS:** social impact; childhood and adolescence; salutogenesis; domestic violence.

## 1. INTRODUCCIÓN

Paredes-Pineda (2022) indica que la violencia intrafamiliar es una terrible realidad que afecta a una serie de elementos que componen la integridad de los seres humanos involucrados dentro de este fenómeno social que contiene diversas génesis. Es posible evidenciar un deterioro de la integridad física, emocional y social dentro del entorno más cercano. Este tipo de agresiones además pueden ser de carácter sexual, psicológica, económica patrimonial. Sus orígenes son muy distintos, existe una fuerte marcación de factores socioculturales y personales de los agresores, posiblemente en la gran mayoría de casos son individuos que también sufrieron agresiones dentro de la estructura familiar en algún momento y marcaron sus vidas de manera nociva en los afectos, sentimientos y conductas.

Por otra parte, el aporte que brinda Flores-Flores (2020) permite expandir el campo de análisis sobre esta terrible afección social, recalca que la violencia

intrafamiliar (VIF) es un complejo fenómeno que abarca una exploración analítica multi y transdisciplinaria, debido a esto las perspectivas de enfoque provienen de la sociología, psicología, feminismo, machismo, y antropología, siendo la única forma de desglosar su génesis y conocer como ocurre porque perdura. Las perspectivas más comunes de abordaje son el enfoque psicosocial y de aprendizaje, teoría del aprendizaje social, teoría de la indefensión aprendida, el ciclo de violencia, también existen los enfoques sistémicos y ecológicos, la perspectiva de género y feminista, para finalmente mencionar la teoría del apego de Bowlby.

Es fundamental mencionar que la violencia intrafamiliar no solo proviene de padres a hijos o, por el contrario, se enmarca en un amplio espectro de acción donde puede provenir de la relación entre hermanos, tíos, abuelos y todos quienes componen la estructura social primaria conocida como familia. En la gran mayoría de casos es posible visualizar secuelas marcadas en las relaciones sociales de quienes se han convertido en víctimas, el abandono y la negligencia también son fuentes de agresión por parte de los cuidadores, lo más frecuente es que los actos de violencia sean encaminados por conflictos no resueltos en los agresores y fuertes connotaciones ideológicas-culturales.

(Gonzales-Cuétara et al, 2018). La figura 1 indica la importancia de las relaciones parentales dentro de la infancia y adolescencia.

Figura 1. El vínculo materno-infantil es el que establece los parámetros afectivos, conducta y relaciones sociales a futuro en el niño.



**Fuente:** UDEP-Universidad de Piura. **Link:** <https://www.udep.edu.pe/hoy/2019/01/cinco-consejos-para-crear-una-relacion-de-respeto-y-confianza-con-los-hijos/>

Al hablar de violencia intrafamiliar infantil, Muñiz-Ferrer et al. (1996) aclara que pueden existir dos vertientes, las acciones de los padres hacia los hijos o niños a pesar de su corta edad agreden a sus cuidadores. Cuando se trata de estos casos es fundamental establecer diagnósticos acertados y establecer un plan de intervención psicosocial, educativa y psicoterapéutica muy bien estructurada. Pueden existir problemas neuronales en algunos casos donde los niños presentan conductas violentas y pérdida de control

de los impulsos, por ejemplo, es común este fenómeno en quienes padecen déficit de atención con hiperactividad (TDAH).

Amar-Amar & Berdugo de Gómez (2006) expresan que el vínculo de apego es definido como el lazo afectivo primario que un niño desarrolla con sus cuidadores para sentirse amado, seguro y protegido, cuando este imán psicológico afectivo tiende a romperse, peor en un contexto de violencia intrafamiliar, genera sentimientos de angustia, temor, dolor emocional, e inseguridad que puede complicarse con otros elementos sociales, ambientales y económico-culturales. El enfoque de análisis más frecuente en estos casos utilizados por los distintos profesionales que abordan violencia intrafamiliar se centra en patrones de apego desorganizado (más común), Apego inseguro, estrategias de supervivencia y la exploración de consecuencias en el desarrollo.

Es determinante resaltar que la violencia intrafamiliar vivida por niños y adolescentes altera la percepción de la realidad y forma de vida en general, todos estos “significados psíquicos” suelen verse proyectados por distintos mecanismos de defensa y acciones conductuales que se encuentran ligados entornos de desarrollo como el plano educativo. Suelen ser niños agresivos, impulsivos, retraídos, adolescentes con serios conflictos de personalidad y acatar ordenes, en otros casos por el contrario presentan serios problemas de autoestima y desarrollo, pueden convertirse en blanco de ataque de niños mayores e inclusive suelen ser víctimas adicionales de bullying escolar. O por tal razón se recomienda una intervención inmediata con fines de subsanar signos y síntomas de quienes padecen esta afección familiar (Chima-Buelvas et al, 2025). Dentro de este marco expositivo la Figura 2, muestra la problemática conductual en niños y niñas que padecen violencia intrafamiliar.

Figura 2. La depresión infantil y juvenil es una de las graves secuelas de la violencia intrafamiliar.



**Fuente:** UNIR – Perú. **Link:** <https://peru.unir.net/revista/ciencias-sociales/violencia-familiar/>

Dentro de este marco referencial el objetivo de la presente investigación se delimita a realizar un análisis científico acerca de los determinantes de la violencia intrafamiliar en niños y adolescentes, todo esto desde una visión salutogénica sobre el impacto demoledor de este fenómeno social.

## 2. METODOLOGIA

La perspectiva investigativa metodológica empleada fue de carácter cualitativo, puesto que se ejecutó una revisión sistemática, para tal efecto se recurrió al método PRISMA, el cual se estructura en la búsqueda de publicaciones correlacionadas con la temática de estudio, todo este proceso tiene una secuencia metódica, pues se siguen determinados parámetros de investigación establecidos previamente, siendo indispensable establecer parámetros de exclusión e inclusión, posteriormente se ejecutó una filtración y selección de las investigaciones con fines de análisis (Barrios-Serna et al. 2021).

### **Criterios de inclusión**

- Trabajos que contenían material relacionado con los principales determinantes de la violencia intrafamiliar en niños y adolescentes, esto desde una visión salutogénica sobre el impacto demoledor de este fenómeno social
- Artículos que se vincularon con las palabras establecidas como claves: impacto social, niñez y adolescencia, salutogenesis, violencia intrafamiliar.
- Artículos publicados en las bases de datos: Google Académico, Scielo, EBSCO, ResearchGate, Educación Recursos Información Center (ERIC), SCOPUS, PsycINFO, Dialnet, ProQuest y Psycnet. Adicionalmente se recurrieron a las bases de datos de posgrado nacionales e internacionales.

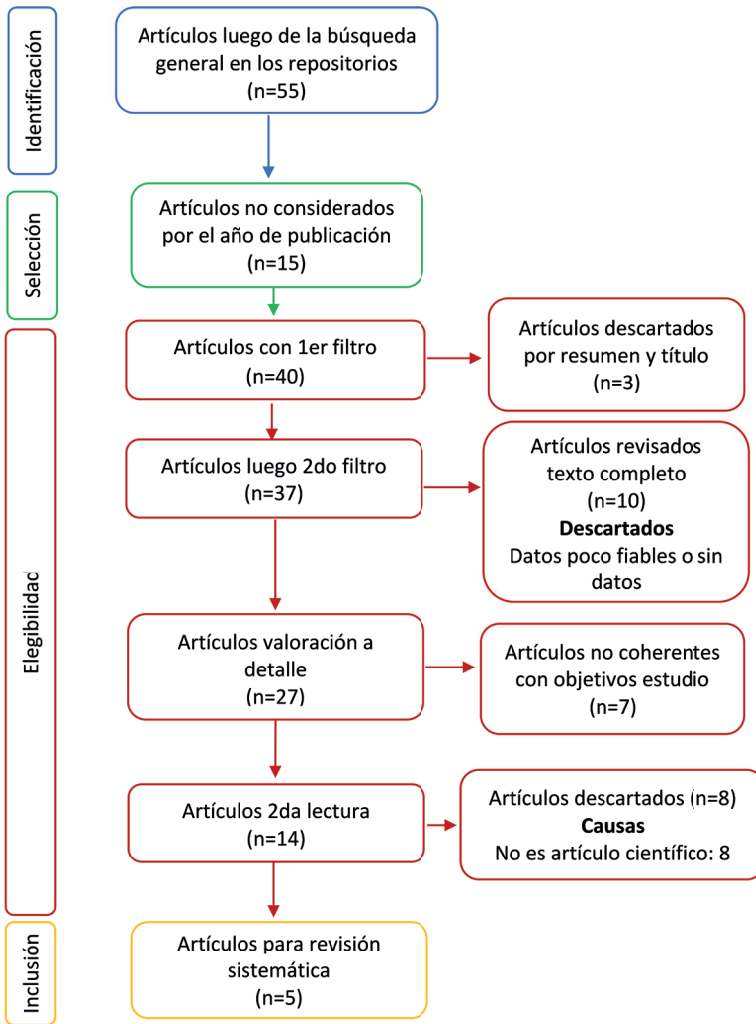
### **Criterios de exclusión**

- Fueron separados todos los trabajos que no mantenían concordancia con el tema propuesto.

Con base en estos parámetros se incluyeron 6 estudios por su relación directa con la temática establecida. En lo que respecta al proceso de filtrado se recurrió al método PRISMA, a continuación, se indica el flujograma empleado (Figura 3).



Figura 3. Proceso de indagación de los artículos.



### 3. RESULTADOS Y DISCUSIÓN

Artículos seleccionados en la revisión sistemática (Tabla 1).

Tabla 1. Revisión Sistemática.

No.	Autores / año	Título	Tema de los estudios	Variables
1	Castillo-Velázquez et al. (2022).	Efectos de la violencia intrafamiliar en adolescentes	La violencia intrafamiliar en niños y adolescentes deja profundas marcas psicológicas, emocionales y en el área social, se evidencian trastornos conductuales, afectivos y de relacionarse con el entorno y los demás. Se puede identificar trastornos como enuresis, depresión infanto-juvenil, anorexia, bulimia, enuresis, conductas sexuales prematuras y distorsionadas, embarazos no deseados a temprana edad.	Salud Mental y Violencia Intrafamiliar
2	Martínez-Almodóvar et al, (2015).	Violencia intrafamiliar y trastornos psicológicos en niños y adolescentes del área de salud de Versalles, Matanzas.	La violencia intrafamiliar en adolescentes se centra mas en los aspectos de maltrato físico, psicológico y violencia sexual, esta ultima es tan grave que genera trastornos psicofisiológicos a futuro como anorgasmia, adicciones a sustancias psicoactivas, pedofilia, conductas autodestructivas como intentos de suicidio, depresión, tristeza y desesperación psicológica y emocional.	Salud Mental y Violencia Intrafamiliar
3	Cáceres-Moscós (2011).	Violencia psicológica intrafamiliar y el proceso de internalización de conductas agresivas en niños y adolescentes.	La violencia intrafamiliar se la puede concebir como un patrón de conductas destructivas que buscan controlar, desvalorizar o humillar a un miembro de la familia. En el caso de niños y adolescentes, incluye: hostilidad verbal como Insultos, gritos y críticas constantes. Rechazo y abandono emocional, indiferencia ante las necesidades afectivas. Inducción de culpa y miedo: amenazas de abandono o castigos desproporcionados. Exposición a la violencia: Presenciar agresiones entre los padres.	Salud Mental y Violencia Intrafamiliar

4	Segura-Echeverría et al. (2022).	Consecuencias de la violencia intrafamiliar en los grupos prioritarios: niños, niñas y adolescentes.	La violencia intrafamiliar tiene un impacto devastador en los grupos de atención prioritaria, especialmente en niños, niñas y adolescentes (NNA), debido a que ocurre en el entorno que debería ser su principal fuente de seguridad y afecto	Impacto psicológico de la violencia intrafamiliar.
5	Montero-Hechavarría et al. (2011).	Realidades de la violencia familiar en el mundo contemporáneo.	La violencia intrafamiliar ha expandido sus horizontes de agresión, se incluye en la vida contemporánea el uso de tecnología, sea esta mediante redes sociales o la frecuencia de agresiones orales de manera telefónica o por texto. En el caso de niños y adolescentes se crea impedimentos relacionales sociales y se trastorna las áreas afectivas y emotivas.	Impacto psicológico de la violencia intrafamiliar.

## 4. DISCUSIÓN

### 4.1. SALUD MENTAL Y VIOLENCIA INTRAFAMILIAR

Es prioritario mencionar que dentro de la exploración científica bibliográfica se aborda el daño psicológico del niño y adolescente, pero no a profundidad el deterioro inclusive mental que generan actos como violaciones sexual, agresiones físicas muy graves que llevan a incapacidad, por otra parte no se visualiza el mecanismo de intervención terapéutico modelo en casos tan graves como los citados, si bien es cierto el modelo cognitivo conductual es el mas utilizado, queda abierta otras posibilidades como el enfoque psicoanalítico y humanístico.

### 4.2. IMPACTO PSICOLÓGICO DE LA VIOLENCIA INTRAFAMILIAR

Al abordar el impacto psicológico, es determinante aclarar que este depende de características ambientales, sociales, culturales, económicas y de elementos resilientes de la personalidad de cada niño y adolescentes, por tal motivo cada caso requiere un análisis exhaustivo especializado y desde diversos enfoques multi y transdisciplinares.

### 4.3. LIMITACIONES DEL ESTUDIO Y PROPUESTAS DE FUTURAS INVESTIGACIONES

Entre las principales limitaciones dentro de la exploración bibliográfica científica se menciona que no existen abordajes actualizados sobre el impacto devastador de la violencia intrafamiliar en niños y adolescentes, tampoco fue posible encontrar trabajos que incluyan violencia intrafamiliar en niños y adolescentes con distintas discapacidades.

## 5. CONCLUSIONES

La violencia intrafamiliar es un fenómeno de análisis multi y transdisciplinar, genera un deterioro afectivo, emocional, físico y espiritual devastador en los niños y adolescentes, pues a esto se suma el desarrollo psicobiológico y de personalidad, siendo imprescindible una intervención urgente en estos casos.

## REFERENCIAS

- Amar-Amar, J. & Berdugo de Gómez, M. (2006). Vínculos de apego en niños víctimas de la violencia intrafamiliar. *Psicología desde el Caribe*, 1-22. <https://rcientificas.uninorte.edu.co/index.php/psicologia/article/view/2076/1328>
- Barrios-Serna, K. V., Orozco-Núñez, D. M., Pérez-Navas, E. C., & Conde-Cardona, G. (2021). Nuevas recomendaciones de la versión PRISMA 2020 para revisiones sistemáticas y metaanálisis. *Acta neurológica colombiana*, 37(2), 105-106. [http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0120-87482021000300105&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0120-87482021000300105&script=sci_arttext)
- Cáceres-Moscoso, O. (2011). Violencia psicológica intrafamiliar y el proceso de internalización de conductas agresivas en niños y adolescentes. *Revista Médica Basadrina*, 5(2), 8-10. <http://web.unjbg.edu.pe/revista-medica/pdf/revistamV5-2.pdf#page=10>
- Castillo-Velázquez, B., Ortega-Franco, A., & Berrocal-Vargas, M. F. (2022). *Efectos de la violencia intrafamiliar en adolescentes* (Doctoral dissertation, Corporación Universitaria Minuto de Dios-UNIMINUTO). <https://repository.uniminuto.edu/server/api/core/bitstreams/382cc262-94f6-41d6-b0fb-e4ed4170844c/content>
- Chima-Buelvas, Y. P., Parra-Posada, V. & Romero-Casallas, N. C. (2025). Construcción de significados de violencia intrafamiliar en niños y niñas en contextos educativos. Mendive. *Revista de Educación*, 23(3). [http://scielo.sld.cu/scielo.php?pid=S1815-76962025000300006&script=sci\\_abstract&lng=en](http://scielo.sld.cu/scielo.php?pid=S1815-76962025000300006&script=sci_abstract&lng=en)
- Flores-Flores, J. J. (2020). Aportes teóricos a la violencia intrafamiliar. *Cultura*, 34, 179-198. <https://revistacultura.org/index.php/cultura/es/article/view/14/4>
- Gonzales-Cuétara, J. M., Loy-era, B. H., Viera-Ponce, T., Lugo-Jáuriga, B. R., Rodríguez-García, C. & Carvajal-Rodríguez, E. (2018). Violencia intrafamiliar. Una mirada desde la adolescencia. *Acta Médica del Centro*, 12(3), 275-285. <https://www.medigraphic.com/pdfs/medicadelcentro/mec-2018/mec183d.pdf>
- Martínez-Almodóvar, M. B., López-Triana, A. E., Díaz-Montesinos, A. & Teseiro-Plá, M. M. (2015). Violencia intrafamiliar y trastornos psicológicos en niños y adolescentes del área de salud de Versalles, Matanzas. *Revista médica electrónica*, 37(3), 237-245. <https://www.scielo.br/j/centf/a/39gFhFStKRvXL3NHjmdJzTs/?format=html&lang=es>
- Montero-Hechavarría, E., Delis -Abares, M. T., Ramírez-Pérez, R., Milán-Vázquez, A. L. & Cárdenas-Callol, R. (2011). Realidades de la violencia familiar en el mundo contemporáneo. *Medisan*, 15(4), 515-525. [http://scielo.sld.cu/scielo.php?pid=s1029-30192011000400016&script=sci\\_arttext](http://scielo.sld.cu/scielo.php?pid=s1029-30192011000400016&script=sci_arttext)
- Muñiz-Ferrer, M. C., Jiménez-García, Y., Ferrer-Marrero, D., González-Pérez, J. & Rondón-García, I. (1996). Sobre la percepción de la violencia intrafamiliar por los niños. *Revista Cubana de Medicina General Integral*, 12(2), 126-131. [http://scielo.sld.cu/scielo.php?pid=S0864-21251996000200003&script=sci\\_arttext](http://scielo.sld.cu/scielo.php?pid=S0864-21251996000200003&script=sci_arttext)



Paredes-Pineda, A. L. (2022). VIOLENCIA INTRAFAMILIAR. *Huella De La Palabra*, 16(16), 30–41. <https://doi.org/10.37646/huella.v16i16.565>

Segura-Echeverría, J. L., Navarro-Puglla, K. A. & Ramón-Merchán, M. E. (2022). Consecuencias de la violencia intrafamiliar en los grupos prioritarios: niños, niñas y adolescentes. *Polo del conocimiento*, 7(1), 1298-1312. <https://polodelconocimiento.com/ojs/index.php/es/article/view/3543/html>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Actividad física 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 65, 71

### C

Comunicación social 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19

### D

Deporte 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 65, 71

Duelo 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 58, 69, 71

### E

Ecuador 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 28, 36, 45, 54, 55, 57, 59, 60, 61, 62

Emergencias y desastres 45, 48, 50, 51, 52

Entornos laborales 28, 29, 31, 33, 34, 35

### F

Familia Interespecie 63, 65, 66, 68, 70

Formación universitaria 55, 61

### I

Impacto social 1, 5

Intervención psicológica 20, 23, 28, 31, 36, 43, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 58

Intervención psicoterapéutica 20, 23, 24, 26, 37, 40

### N

Niñez y adolescencia 1, 5

### P

Psicología clínica 36, 39, 45, 48, 51, 52

Psicoterapéutico 25, 46, 54, 55, 63, 70

Psicoterapia 20, 23, 25, 27, 58

### S

Salud mental 16, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 33, 35, 37, 39, 40, 46, 47, 50, 51, 53, 55, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 66

Salutogenesis 1, 2, 5

Salutogénico 54, 55, 61

Sector vulnerable 11, 14, 16, 18

## T

Terapia Asistida con Animales 63, 64, 66, 69, 70, 71

Trastornos psicoemocionales 36, 37, 39, 40

## V

Violencia 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 50

Violencia intrafamiliar 4, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10

En un siglo XXI marcado por la hiperconectividad, la violencia, el estrés y las crisis emocionales, comprender la salud mental ya no es una opción, sino una necesidad urgente. **CRISIS PSICOLÓGICAS: INTERVENCIONES DESDE UNA PERSPECTIVA PSICOTERAPÉUTICA** asume el desafío de generar conocimiento científico y aplicado en Ciencias del Comportamiento Humano, ofreciendo respuestas concretas a problemáticas contemporáneas.

Con una metodología rigurosa basada en revisión sistemática (PRISMA) y una estructura clara y accesible, esta obra integra análisis académico y aplicabilidad clínica. A lo largo de sus capítulos aborda la violencia intrafamiliar en niños y adolescentes, el papel transformador de la comunicación social, el duelo psicológico, la salud mental en el trabajo, los trastornos psicoemocionales del mundo digital, la intervención en emergencias y desastres, el valor terapéutico del deporte universitario y la terapia asistida con animales.

Este libro es importante porque no solo describe los problemas: propone modelos de intervención basados en evidencia, enfoques integrativos y estrategias de prevención. Es una guía imprescindible para profesionales, docentes, estudiantes e investigadores que buscan herramientas actuales, culturalmente pertinentes y éticamente fundamentadas para enfrentar los desafíos psicológicos de nuestro tiempo, promoviendo el bienestar sostenible en personas, familias y comunidades.

**DR. ÁNGEL ANÍBAL SAILEMA TORRES, PhD.**

Director de Posgrado de la Facultad de Ciencias Humanas y la Educación  
– Universidad Técnica de Ambato - UTA